

**ATA SUMÁRIA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2023
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE QUATIS/RJ**

DATA, HORA E LOCAL: Em 4 de Setembro de 2023, às 15h, na sede do Quatis Prev, situado na Rua cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV; e Aline de Oliveira Silva – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto. **PAUTA:** 1) Saldo Financeiro; 2) Apresentação do Relatório Analítico dos Investimentos em Agosto de 2023; 3) Apresentação do cenário econômico; 4) Aprovação para novas Alocações; 5) Sugestões de aplicações até a próxima reunião; **ASSUNTOS TRATADOS:** A Presidente do QUATISPREV deu início a reunião cumprimentando a todos os presentes passando ao primeiro tópico da pauta: Saldo do Instituto no final do mês de **Agosto** no Valor de R\$ **55.332.883,55**. A presidente informou ainda que este resultado foi devido ao cenário mundial e brasileiro do mês anterior que não permitiu grande crescimento no mês. Passando ao 2º item a apresentação do Relatório Analítico dos Investimentos em Agosto de 2023 que contemplam a carteira consolidada de investimentos, o enquadramento na política de investimento para renda fixa, variável e exterior, enquadramento por gestores, retorno dos investimentos de renda fixa e benchmarks, a distribuição dos ativos por administradores e subsegmentos, a distribuição dos ativos por subsegmentos, o retorno e meta atuarial acumulados no ano de 2023, os gráficos ilustrados de evolução patrimonial e indicadores e o retorno dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto de 2023 – renda fixa, variável e exterior. Segue nesta um dos relatórios, o enquadramento da carteira atendendo os limites que respeitam as condições previstas na resolução 4.963/2021 em seus artigos 7º §7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão :

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	16,88%	81,95%	45.345.298,07
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	30.605.071,04	55,31%	20,53%	27,37%	81,95%	14.740.227,03
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	65,00%	8.872.233,29	16,03%	20,90%	23,65%	60,00%	24.327.496,84
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	11.066.576,71
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	2.766.644,18
Total Renda Fixa	100,00%	39.477.304,33	71,35%	41,43%	72,90%	248,90%	

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	10.345.793,75	18,70%	17,00%	17,80%	30,00%	6.254.071,32
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	3.475.178,76	6,28%	3,75%	5,00%	10,00%	2.058.109,60
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	13.820.972,51	24,98%	20,75%	22,80%	40,00%	

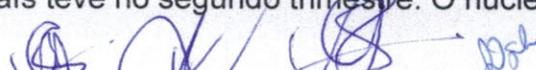


Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	2.034.606,71	3,68%	3,00%	3,30%	10,00%	3.498.681,65
Total Exterior	10,00%	2.034.606,71	3,68%	3,00%	3,30%	10,00%	

Após análise de todos os relatórios e registro do enquadramento acima da carteira, a Diretora Presidente passou a apresentar o panorama do cenário econômico apresentado pela consultoria de investimento crédito e mercado para o próximo mês, nos Estados Unidos a Inflação apresenta um dos dados referentes ao mês de agosto de 2023 mais aguardados da economia mundial foi divulgado recentemente na segunda semana do mês de setembro de 2023, o CPI (Consumer Price Index). Este indicador sempre cumpre um papel muito importante para as decisões de política monetária do banco central americano, e nos últimos meses esse papel ganhou ainda mais notoriedade. Em especial, esse dado de agosto se mostra como ainda mais sensível, pois é uma das principais métricas a serem observadas pelo FOMC (comitê de política monetária americana) para a tomada de decisão de manutenção ou aumento da taxa básica de juros nos dias 19 e 20 de setembro. No mês de agosto, o CPI apresentou uma aceleração esperada de 0,6% no mês de agosto, e de 3,7% na janela de 12 meses. No mês anterior, os números ficaram em 0,2% no mês e 3,2% em 12 meses. Enquanto a cotação do Brent é negociada e influenciada no mercado europeu, o WTI possui influência direta na Bolsa de Nova Iorque, e por características diretas, esse rally possui a propensão a refletir rapidamente o preço dos derivados do petróleo. E como consequência direta, a gasolina enquanto derivada do petróleo, foi um dos produtos vilões responsáveis pela elevação do CPI no mês de agosto. Somente este bem registrou uma alta superior a 10% no período, tendo colaborado para mais da metade da alta do índice. Apesar dessa puxada para cima, na hipótese que o preço da commodity permaneça girando em torno dos U\$ 90 dólares por barril, não é esperado que a inflação norte americana volte a subir para os patamares registrados em meses anteriores. Conforme relatado pelo departamento do trabalho americano, além da gasolina, outro bem que puxou para cima do índice foi o setor de habitação que registrou uma elevação de preços pelo 40º mês consecutivo, subindo 0,3% no mês. Como destaque, obtivemos registros de alta também no índice de seguros veiculares, nos índices de tarifas aéreas, cuidados pessoais, veículos novos, entre outros. Por sua vez, o núcleo do CPI veio de 0,3% em agosto e 4,3% na janela de 12 meses, em linha com a expectativa de 0,2% e 4,3% respectivamente. Esses dados mostram uma inflação ainda resiliente, porém em trajetórias de redução em direção à meta que é de entorno dos 2%. Essa busca para trazer a inflação para dentro da meta é crucial para que o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, possa adotar uma postura menos hawkish (contracionista) na sua condução de política monetária. Até o presente momento, a taxa de juros americana permanece na janela entre 5,25% e 5,5% ao ano, e o mercado se mostra com opiniões divididas entre mais uma elevação de 25 pontos base, ou manutenção da taxa nos patamares atuais. A decisão será tomada na quarta-feira, 20 de setembro. Parte do reflexo dessa postura mais cautelosa do Powell é sentido por setores de todo o mercado, o recém-divulgado PMI de serviços de agosto americano retratou uma pontuação de 50,5 ante 52,3 de julho. No site da S&P Global, o seu economista-chefe Chris Williamson, realizou uma publicação em nota tratando inclusive do crescimento da possibilidade de estagflação, uma inflação em patamares elevados somado a uma estagnação econômica. Williamson reforça que as empresas estão relatando dos seus clientes um receio maior quanto ao aumento consumo em um ambiente de incertezas junto com um aumento de juros. Zona do Euro Inflação Em agosto, o velho continente registrou a mesma taxa de aumento de preços do mês anterior, em 5,3%, ainda longe da meta do Banco Central Europeu de 2% em média, e um pouco acima da projeção de 5,1% do mercado. Em relação aos componentes do índice, vale destaque para energia, que trouxe uma diminuição de preços em patamares menores que no mês anterior, número de -3,3% em agosto versus -6,1% em julho, e para alimentos, que inflacionou em menor ritmo, 9,8% em agosto contra

[Handwritten signatures and initials]

10,8% em julho. Atualmente, as projeções de inflação do mercado para os finais dos anos são as seguintes: 5,6% para 2023, 3,2% em 2024 e de 2,1% para 2025, próximo à meta. De maneira não surpreendente, o principal fator para essa alta nos preços se deve principalmente por conta do setor energético, que passa por uma crise no continente amplificada pela guerra na Ucrânia. As projeções do núcleo de inflação seguem muito próximo do indicador cheio, em torno de 5,1% para 2023, 2,9% para o ano seguinte, em 2024 e de 2,2% em 2025. Juros Através principalmente dos resultados dos índices de inflação, não havia um pleno consenso de mercado quanto aos próximos passos de política monetária a ser adotada pelo Banco Central Europeu sob comando de Christine Lagarde. A divisão de opinião estava entre uma manutenção da taxa de juros ainda no patamar de até 4,25% ao ano, ou na possibilidade de um aperto ainda maior de mais 25 pontos base alcançando 4,5% ao ano. Posteriormente, na reunião realizada na quarta feira 14 de setembro, a decisão do BCE foi da elevação da mesma, para a janela de 4,25% até 4,5% ao ano. Em ata, a liderança monetária reforçou o compromisso quanto ao papel de guardião da moeda, e pela busca de trazer as taxas de inflação para dentro da meta. A taxa de juros nos atuais níveis, possui inegável impacto nas projeções de crescimento econômico. A projeção do GDP (PIB), para 2023, é de 0,7%, para 2024 de 1% e 2025 em 1,5%. Essa baixa projeção se deve pelo possível escasseamento de crédito gerado na economia. PMI E não podemos ignorar os efeitos desse período de inflação e juros elevados, que surtem efeitos nas projeções de crescimento econômico da Europa. O PMI composto de agosto surpreendeu negativamente ao registrar 46,7 pontos versus 48,6 de julho. Ásia Inflação Na China, após uma inédita deflação anual registrada em julho de -0,3% a/a., o mês de agosto ainda veio levemente abaixo da projeção de mercado (0,2% anual) em 0,1% anual. Os principais itens em alta, conforme divulgado, foram no setor de educação (2,5% agosto versus 2,4% julho), saúde (que se manteve em 1,2%) e vestuário (1,1% agosto versus 1% julho). Os setores que tiveram queda foram principalmente em transportes (-2,7% agosto versus -4,7% julho) e de alimentação que caiu 1,7%. Juros Como todos sabem, o PBOC (Banco Popular da China) determina não somente a taxa básica de juros na ponta curta da curva, mas também toda a curva de juros de médio e longo prazo, e recentemente, no dia 21 de agosto, o banco central chinês realizou um corte de mais 10 pontos base em sua taxa de 1 ano, atingindo 3,45% ao ano. Porém, a surpresa do mercado foi pela gigante asiática não ter realizado nenhum movimento na taxa de juros de empréstimo de vencimento de 5 anos, que ainda permanece no patamar de 4,2% (LPR) ao ano. Essa taxa de vencimento mais longo favorece principalmente o setor imobiliário, através das hipotecas, que vem mostrando dificuldades e fragilidades desde o ano passado. O principal fator de preocupação para não realização do corte de juros de prazo mais longo se deve por conta da preocupação de uma demasiada desvalorização cambial. PMI O PMI de serviços de agosto se destacou no mercado pela revisão negativa para os 51,8 pontos ante 54,1 de julho, que reiterou o discurso de uma possível desaceleração da economia chinesa. A projeção de mercado era de 53,6, essa queda acentuada se deve principalmente pelo baixo crescimento de exportações no período. Brasil Inflação O mercado reagiu positivamente com o resultado do IPCA vindo abaixo do esperado. A projeção era de 0,28% no mês enquanto a medição veio de 0,23%. Em termos anuais, o resultado foi de 4,61% versus 3,99% do mês anterior e abaixo da projeção de 4,67%. O destaque, como projetado pelo mercado, foi do setor de habitação que registrou alta de 1,11% por conta do aumento do preço de energia elétrica residencial (4,59%) após o encerramento dos descontos provenientes da hidrelétrica de Itaipu. Outro fator em atenção foi para o preço dos combustíveis que marcou outra alta após o reajuste da gasolina (1,24%) e óleo diesel (8,54%) realizado pela Petrobrás. Somado ao reajuste da gasolina, o setor automotivo passou também por uma reprecificação dos automóveis após o fim dos incentivos fiscais do governo. Um dos grupos responsáveis por puxarem para baixo o indicador foi o de alimentos (-0,85%) que ainda sente os efeitos da safra extraordinária que o país teve no segundo trimestre. O núcleo médio calculado foi de 0,28% em agosto ante 0,18% em julho, em termos anuais, o número é de 5,22%. Após pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, o IGP-DI de agosto foi de 0,05% versus uma deflação de -0,4% de julho, acumulando -5,30% em 2023, e -6,91% anualmente. PMI Em agosto, tivemos uma leve melhora nas projeções do setor de serviços com uma pontuação de 50,6 ante 50,2 de julho. Essa melhora foi a primeira expansão desde abril do mesmo ano, e após consecutivas expansões do setor de serviços nacional. O destaque, como projetado pelo mercado, foi do setor de habitação que registrou alta de 1,11% por conta do aumento do preço de energia elétrica residencial (4,59%) após o encerramento dos descontos provenientes da hidrelétrica de Itaipu. Outro fator em atenção foi para o preço dos combustíveis que marcou outra alta após o reajuste da gasolina (1,24%) e óleo diesel (8,54%) realizado pela Petrobrás. Somado ao reajuste da gasolina, o setor automotivo passou também por uma reprecificação dos automóveis após o fim dos incentivos fiscais do governo. Um dos grupos responsáveis por puxarem para baixo o indicador foi o de alimentos (-0,85%) que ainda sente os efeitos da safra extraordinária que o país teve no segundo trimestre. O núcleo médio



calculado foi de 0,28% em agosto ante 0,18% em julho, em termos anuais, o número é de 5,22%. Após pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, o IGP-DI de agosto foi de 0,05% versus uma deflação de -0,4% de julho, acumulando -5,30% em 2023, e -6,91% anualmente. PMI Em agosto, tivemos uma leve melhora nas projeções do setor de serviços com uma pontuação de 50,6 ante 50,2 de julho. Essa melhora foi a primeira expansão desde abril do mesmo ano, e após consecutivas expansões do setor de serviços nacional. Câmbio No último dia de cotação, a dólar comercial de compra fechou na média de R\$ 4,9213, enquanto o de venda fechou em R\$ 4,9219. O cambio começa a dar sinais de certa instabilidade, ainda que pairando abaixo dos R\$ 5,00 por conta da redução do diferencial de juros em relação a economia norte americana. A moeda norte americana vem exercendo pressão não somente sob o real brasileiro, mas sob a maioria das moedas estrangeiras. É importante reforçar que uma vez que o dólar é a moeda de comercio internacional, o aperto monetário do FED implica indiretamente um aperto monetário para o restante dos países. Bolsa Outro responsável por essa depreciação da moeda local se deve por conta da queda do mercado acionário local dominado pela incerteza da trajetória fiscal do Brasil. O IBOVESPA caiu -1,53% no dia aos 115.742 pontos, com perdas acumuladas de 5,05% no mês. Como citado, durante o mês de agosto, a incerteza quanto à entrega do planejamento orçamentário para o ano seguinte cobriu o mercado doméstico com preocupações. Renda Fixa Nos índices ANBIMA, destacou-se o IMA-B 5 que registrou uma variação de 0,65% no mês, seguido pelo IMA-GERAL com 0,59%. Com oscilação negativa no mês (-0,42%), o IMA-B ainda acumula uma variação muito expressivamente positiva no ano (11,84%). Com maior oscilação, o IMA-B 5+ registrou queda de -1,37% no mês. Quanto aos préfixados, o destaque do mês foi o IRF-M 1 com 1,11% no mês, e para o IRF-M com 0,74% em linha com os 0,58% de ganho do IRF-M 1+ no mês. No ano, eles acumulam 11,43% e 12,99% respectivamente. Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,86% no mês e 12,04% no ano enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve 0,845 no mês e 8,66% no ano. Portanto a CONCLUSÃO E PERSPECTIVA conforme pontuado por especialistas, no Brasil, os dados de inflação de setembro como IPCA-15 e o IGP-M serão divulgados no final do mês, com expectativa de contínua desaceleração gradual. Dados da dívida pública como o déficit orçamentário e a dívida em relação ao PIB também estarão no radar dos investidores, pois a capacidade do governo em pagar a sua dívida é uma preocupação considerável e afeta negativamente os mercados. Na China, o mercado aguarda atentamente a divulgação do PMI Industrial no final do mês. Este será um importante indicador para saber se a economia chinesa está se recuperando e se será possível chegar aos patamares pré pandemia. Além disso, os mercados estão atentos aos próximos passos de política monetária. Na agenda, temos a decisão de juros pelo PBOC (China) no dia 19 de setembro, na quarta feira teremos a decisão tanto do Federal Reserve (EUA) quanto do Bacen (Brasil), na quinta feira o BoE (Inglaterra), e na sexta o BoJ (Japão). Com o protagonismo, é dividida a opinião dos analistas quanto ao FED realizar a manutenção da taxa no atual patamar, ou realizar mais um incremento de 25 pontos base. Já no Brasil, é praticamente consenso a redução de 50 pontos base do Bacen, e além da decisão em si, é válido acompanhar o comunicado posterior à divulgação, em que será possível palpar o viés que culminou na decisão tomada. Após reflexão sobre o momento econômico a presidente apresentou a sugestão da consultoria em aplicação em índices de IMA-B (Benchmark) e IRF-M 1 (Benchmark), após discursão foi aprovada a relocação em fundos de índice IMA-B (Benchmark), a Presidente informou ainda que atualmente nossa carteira de investimento já possui fundos que atendem ao índice indicado são esses: SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP CNPJ: 11.087.118/0001-15, BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 07.442.078/0001-05 e CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP CNPJ: 10.740.658/0001-93, foi aprovado o resgate no valor de R\$ 3.600.000,00 do fundo de aplicação automática BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.415/0001-05 e aplicação no valor de R\$ 1.000.000,00 no fundo SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP CNPJ: 11.087.118/0001-15 e o valor de R\$ 2.600.000,00 no fundo BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 07.442.078/0001-05. No 5º Item foi aprovada a permanência das aplicações, referentes aos repasses durante este mês e no próximo até que se realize a próxima reunião, no fundo de investimento automático já existente na carteira de investimento do Instituto. Sem mais a tratar eu Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino esta Ata juntamente com os demais presentes.

Grasielle C. de O. S. da M. Guimarães
Gerente Adm. Financeira

Katia Simone de Oliveira
Presidente

Aline de Oliveira Silva
Membro Comitê de Investimento